

**ORDEM LITÚRGICA**

<b>Culto Matutino</b>	<b>Culto Vespertino</b>
Leitura Bíblica: Gn 31.43-55 Oração de Adoração Hino: 21 (Deus de Abrão) Cânticos Dízimos e ofertas Leitura Bíblica: Mc 1. 1-15 Hino: 33 (Maravilhas Divinas) Oração de Gratidão Mensagem Oração Final Saudações	Leitura Bíblica: Gn 32.1-21 Oração de Adoração Hino: 115 (Unido Com Cristo) Leitura Bíblica: Sl 23 Oração e Confissão Hino: 64 (Grata Memória) Cânticos Dízimos e ofertas Leitura Bíblica: Mc 1.16-28 Hino: 135 (Mais de Cristo) Oração de Gratidão Mensagem Oração Final Saudações



**VISITANTE AMIGO** – Você é mais que bem-vindo! Esperamos que se sinta bem em nosso meio, porém o mais importante é que tenha sido transformado e edificado pela Palavra de Deus. A família Memorial se alegra muito com sua presença!

**CONFISSÃO DE FÉ**

**Pergunta 75. O que é santificação?**

**Resposta:** Santificação é uma obra da graça de Deus, pela qual os que Deus escolheu antes da fundação do mundo, para serem santos, são, nesta vida, pela poderosa operação de seu Espírito e pela aplicação da morte e ressurreição de Cristo, plenamente renovados, segundo a imagem de Deus, tendo as sementes do arrependimento que conduz à vida, e de todas as outras graças salvíficas implantadas em seus corações e tendo essas graças de tal forma dinamizadas, aumentadas e fortalecidas, assim eles morrem cada vez mais para o pecado e ressuscita para a novidade de vida.

**Referência Bíblica:** Ef 1.4, I Co 6.11, II Ts 2.13, Rm 6.4-6, Fp 3.10, Ef 4.23,24, At 11.18, I Jo 3.9, Jd 20, Ef 3.16-19, Cl 1.10,11 Rm 6.4,6,14

**HORÁRIOS:** Cultos Dominicais: 10:50h e 18h  
 Escola Dominical: 09:30h  
 Reuniões de Doutrina: 4ª feira -19:30h

**Tema do Ano: Pregando a Palavra**

**ANO XXI**

**DATA: 27/11/2011 BOLETIM Nº. 47**

**A Cruz e o EU \* - 2ª. Parte.  
 Arthur W. Pink**

Negar completamente a si mesmo significa renunciar as suas próprias concupiscências ou desejos carnis. "O ego de um homem é um pacote de ídolos" (Thomas Manton), e esses ídolos têm de ser repudiados. Os não-crentes amam a si mesmos (2 Tm 3.2 – ARC). Todavia, alguém que foi regenerado pelo Espírito diz, assim como Jó: "Sou indigno... Por isso, me abomino" (40.4; 42.6). A respeito dos não-crentes, a Bíblia afirma: "Todos eles buscam o que é seu próprio, não o que é de Cristo Jesus" (Fp 2.21). Mas, a respeito dos santos de Deus, está escrito: "Eles... mesmo em face da morte, não amaram a própria vida" (Ap 12.11). A graça de Deus está nos educando "para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente" (Tt 2.12).

Este negar a si mesmo que Cristo exige dos seus seguidores é total. Não há qualquer restrição, quaisquer exceções — "Nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências" (Rm 13.14). Este negar a si mesmo tem de ser contínuo e não ocasional — "Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me" (Lc 9.23). Tem de ser espontâneo, não forçado; realizado com alegria e não com relutância — "Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens" (Cl 3.23). Oh! quão perversamente tem sido abaixado o padrão que Deus colocou diante de nós! Como este padrão condena a negligência, a satisfação carnal e a vida mundana de muitos que se declaram (inutilmente)"cristãos"!

"Tome a sua cruz." Isto se refere à cruz não como um objeto de fé, e sim como uma experiência na alma. Os benefícios legais do Calvário são recebidos por meio de crer, quando a culpa do pecado é

cancelada, mas as virtudes experimentais da cruz de Cristo são desfrutadas apenas quando somos conformados, de modo prático, “com ele na sua morte” (Fp 3.10). É somente quando aplicamos a cruz, diariamente, ao nosso viver e regulamos nosso comportamento pelos princípios dela, que a cruz se torna eficaz sobre o poder do pecado que habita em nós. Não pode haver ressurreição onde não há morte; não pode haver um andar prático, “em novidade de vida”, enquanto não levamos “no corpo o morrer de Jesus” (2 Co 4.10). A cruz é a insígnia, a evidência do discipulado cristão. É a cruz de Cristo e não o credo dEle que faz a distinção entre um verdadeiro seguidor de Cristo e os religiosos mundanos. Ora, no Novo Testamento a “cruz” representa realidades definidas. Primeiramente, a cruz expressa o ódio do mundo. O Filho de Deus não veio para julgar, e sim para salvar; não veio para castigar, e sim para redimir. Ele veio ao mundo “cheio de graça e de verdade”. O Filho de Deus sempre estava à disposição dos outros: ministrando aos necessitados, alimentando os famintos, curando os enfermos, libertando os possessos de espíritos malignos, ressuscitando mortos. Ele era cheio de compaixão — manso como um cordeiro, totalmente sem pecado. O Filho de Deus trouxe consigo boas-novas de grande alegria. Ele buscou os perdidos, pregou aos pobres, mas não desprezou os ricos; e perdoou pecadores. De que modo Cristo foi recebido? Que boas-vindas os homens Lhe ofereceram? Os homens O desprezaram e rejeitaram (Is 53.3). Ele disse: “Odiaram-me sem motivo” (Jo 15.25). Os homens sentiram sede do sangue de Jesus. Nenhuma morte comum lhes satisfaria. Exigiram que Jesus fosse crucificado. Por conseguinte, a cruz foi a manifestação do ódio inveterado do mundo para com o Cristo de Deus.

O mundo não se alterou, assim como o etíope ainda não mudou a sua pele e o leopardo, as suas manchas. O mundo e Cristo ainda estão em antagonismo. Por isso, a Bíblia afirma: “Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus” (Tg 4.4). É impossível andarmos com Cristo e gozarmos de comunhão com Ele, enquanto não tivermos nos separado do mundo. Andar com Cristo envolve necessariamente compartilhar de sua humilhação — “Saíamos, pois, a ele, fora do arraial, levando o seu vitupério” (Hb 13.13). Foi isso o que Moisés fez (ver Hb 11.24-26). Quanto mais intimamente eu estiver andando com Cristo, tanto mais incorretamente serei compreendido (1 Jo 3.2), tanto mais serei ridicularizado (Jó 12.4) e odiado pelo mundo (Jo 15.19). Não cometa erro neste ponto: é totalmente impossível ser amigo do mundo e andar com Cristo. Portanto, *tomar a cruz* significa que eu desprezo voluntariamente a amizade do mundo, recusando conformar-me com ele (Rm 12.2). Que me importa a carranca do mundo, se estou desfrutando do sorriso do Salvador? *Tomar a cruz* significa uma vida de sujeição voluntária a Deus. No que concerne à atitude de homens ímpios, a morte de Cristo foi um assassinato. Mas, no que se refere à atitude do próprio Senhor Jesus, a sua morte foi um sacrifício espontâneo, uma oferta de Si mesmo a Deus. Foi também um ato de obediência a Deus. Ele mesmo disse: “Ninguém a tira de mim [a vida dEle]; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la” (Jo 10.18). E

por que Ele a entregou espontaneamente? As próximas palavras do Senhor Jesus nos dizem: “Este mandato recebi de meu Pai”. A cruz foi a suprema demonstração da obediência de Cristo. Nisto, Ele é nosso exemplo. Citamos novamente Filipenses 2.5: “Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus”. Nas palavras seguintes, vemos o Amado do Pai assumindo a forma de um servo e “tornando-se obediente até à morte e morte de cruz”. Ora, a obediência de Cristo tem de ser a obediência do cristão — voluntária, alegre, irrestrita, contínua. Se esta obediência envolve vergonha e sofrimento, menosprezo e perdas, não devemos vacilar; pelo contrário, temos de fazer o nosso “rosto como um seixo” (Is 50.7). A cruz é mais do que um objeto da fé do cristão, é a insígnia do discipulado, o princípio pelo qual a vida do crente deve ser regulada. A *cruz* significa entrega e dedicação a Deus — “Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional” (Rm 12.1). A cruz representa sofrimento e sacrifício vicários. Cristo entregou sua própria vida em favor de outros; e os seguidores dEle são chamados a fazerem espontaneamente o mesmo — “Devemos dar nossa vida pelos irmãos” (1 Jo 3.16). Esta é a lógica inevitável do Calvário. Somos chamados a seguir o exemplo de Cristo, à comunhão de seus sofrimentos, a sermos cooperadores em sua obra. Assim como Cristo “a si mesmo se esvaziou” (Fp 2.7), assim também devemos nos esvaziar. Cristo “não veio para ser servido, mas para servir” (Mt 20.28); temos de agir da mesma maneira. Assim como Cristo “não se agradou a si mesmo” (Rm 15.3), assim também não devemos agradar a nós mesmos. Como o Senhor Jesus sempre pensou nos outros, assim devemos nos lembrar “dos encarcerados, como se presos com eles; dos que sofrem maus tratos”, como se fôssemos nós mesmos os maltratados (Hb 13.3). “Quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á” (Mt 16.25). Palavras quase idênticas a estas se encontram também em Mateus 10. 39, Marcos 8.35, Lucas 9.24; 17.33, João 12.25. Esta repetição certamente é um argumento em favor da profunda importância de prestarmos atenção e atendermos às palavras de Cristo. Ele morreu para que vivêssemos (Jo 12.24); devemos agir de modo semelhante (Jo 12.25). Assim como Paulo, devemos ser capazes de afirmar: “Em nada considero a vida preciosa para mim mesmo” (At 20.24). A “vida” de satisfação do “eu” neste mundo é perdida na eternidade. A vida que sacrifica os interesses do “eu” e se rende a Cristo, essa vida será achada novamente e preservada em toda eternidade. Um jovem que concluíra a universidade e tinha perspectivas brilhantes respondeu à chamada de Cristo para uma vida de serviço para Ele na Índia, entre as classes mais pobres. Seus amigos exclamaram: “Que tragédia! Uma vida desperdiçada!” Sim, foi uma vida “perdida” para este mundo, mas “achada” no mundo por vir.

\*retirado site:[http://www.editorafiel.com.br/artigos\\_detalhes.php?id=189](http://www.editorafiel.com.br/artigos_detalhes.php?id=189)

## Presbíteros e Diáconos de Plantão

Presbítero no Púlpito: Marcus Lane

Diáconos Hoje: Edson e Sidnei

Pregador: Manhã / Noite Rev. Ricardo Rios Melo

27/11/11

Fique de Olho nas Notícias de sua igreja:

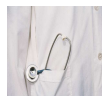


A Igreja Trabalhando

♥ **CESTA DO AMOR:** Lembramos aos amados irmãos que tragam suas doações em gêneros alimentícios não perecíveis (**arroz, feijão, açúcar, café, biscoito**, etc.), para que a **Junta Diaconal** prepare as cestas.



**CHÁ DE PANELA:** No próximo **sábado 03 de dezembro às 19h**, aqui na igreja, chá de panela de **George Neto e Kátia**. A Igreja está convidada.



**FORMATURA DE MEDICINA:** Parabenizamos o nosso querido irmão, **Jorge Matheus Rios Leite**, por mais uma vitória em sua vida. Que o Senhor o abençoe!

👤 **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** O Conselho marcou a nossa Assembleia Geral para o dia **18.12.2011**, quando elegeremos a (o) secretária da Igreja e daremos conhecimento do **Movimento Financeiro/2011** e do **Orçamento/2012**.

👤 **REUNIÃO DE ORAÇÃO DA SAF:** Convidamos todos os irmãos da Igreja, que puderem, a participar da reunião de oração na casa de **D.Venina**. Todas as **terças-feiras, às 16h**, promovida pela SAF. Essa reunião de oração já fez mais de um ano de existência, para a glória de Deus!

👤 **ORAÇÃO PELOS ENFERMOS:** Hérmeso, Paula, Suzana (irmã de Márcia), Adenias, Pb José Ribeiro, D.Zélia, César Rui, Cremilda e Igor, Maria Aparecida, Tânia Fontes (filha), João Fontes (sobrinho) e demais irmãos de Adnólia, Paulo Vitor, Wagner Gilberto Cajazeiras, Yêda Cajazeiras, Marco Antonio, D. Alzerina, D.Marinalva, e Wellington Pereira **"Cura-me, Senhor, e serei curado, salva-me, e serei salvo; porque tu és o meu louvor" (Jr 17.14)**